

O papel do microbioma no controle da sensibilidade à dor crônica

Uma revisão de literatura científica analisou como o microbioma pode influenciar na dor crônica, utilizando artigos de pesquisas originais e experimentos pré-clínicos. Os pesquisadores observaram que a disbiose, um desequilíbrio nas situações

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Uma revisão de literatura científica analisou como o microbioma pode influenciar na dor crônica, utilizando artigos de pesquisas originais e experimentos pré-clínicos. Os pesquisadores observaram que a disbiose, um desequilíbrio nas situações microbianas, pode estar associada a diversas condições de dor crônica, como síndrome do intestino irritável e doenças inflamatórias. As descobertas reforçam que o microbioma desempenha um papel significativo na modulação da dor, abrindo caminho para novas abordagens terapêuticas baseadas na manipulação da microbiota. A pesquisa incluiu 97 artigos e 303 experimentos, destacando a necessidade de aprofundar a compreensão dessa relação complexa. A revisão destacou três abordagens principais: probióticos (especialmente *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*), que reduziram a dor visceral e inflamatória; antibióticos, que aumentaram a sensibilidade à dor em animais saudáveis, mas tiveram efeitos analgésicos em modelos de lesão; e transplante de microbiota fecal (TMF), em que transferiu características de dor entre animais, sugerindo um papel causal do microbioma. Modelos experimentais em animais livres de germes permitiram avaliar o papel dos microrganismos na modulação da dor, indicando que a microbiota pode influenciar a resposta neuroimune e os

mecanismos de sensibilização central. Estratégias como o uso de probióticos e transplantes fecais mostram potencial uso na dor, mas ainda são necessários estudos clínicos para validar essas intervenções

em humanos. A pesquisa destaca a necessidade de metodologias padronizadas e abordagens interdisciplinares para traduzir esses achados em aplicações médicas eficazes. Referências: Pratt ML, Plumb AN, Manjrekar A, et al. Microbiome contributions to pain: a review of the preclinical literature. *Pain*. 2025;166(2):262-281. doi:10.1097/j.pain.0000000000003376 Escrito por Larissa Souza França.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-papel-do-microbioma-no-controle-da-sensibilidade-a-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE